

# VOCÊ É O QUE compartilha nas redes

---

*CAMPO FÉRTIL PARA DIVIDIR IDEIAS,  
PENSAMENTOS E CRÍTICAS, A INTERNET  
EXIGE CUIDADOS DOS USUÁRIOS NA  
HORA DE COMPARTILHAR INFORMAÇÕES*



Se por um lado a internet facilita o encontro de grupos, pessoas e ideias, por outro, essa liberdade tende a confundir os usuários, sobretudo os menos conectados, quanto aos seus limites. Uma simples publicação nas redes sociais pode acarretar em processo, demissão por justa causa ou até mesmo interferir em uma seleção de emprego. Isso porque os recrutadores mais atualizados usam as mídias sociais para avaliar o perfil dos candidatos. Por isso, é muito importante avaliar tudo o que é postado, curtido e compartilhado, pois cada vez mais as redes sociais deixam de ser vistas como um espaço de lazer e passam a receber um caráter profissional.

No mês de abril, uma associação de pessoais trainers da Paraíba compartilhou uma imagem que atribuía ao presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber, palavras que não foram ditas pelo representante da entidade. De acordo com a publicação, Steinhilber teria dito, durante Audiência Pública na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, que “se um Profissional de Educação Física do Sistema ministra aula para 50 alunos e um Profissional de Educação Física da rede de ensino ministra aula a 40 alunos, não vejo problemas dos Profissionais de Educação Física do setor fitness em ministrar aulas para o mesmo quantitativo”. A postagem foi veiculada nos perfis do Facebook e Instagram da associação.

Após ter sido interpelada administrativamente a comprovar a veracidade da publicação, a associação retratou-se publicamente, apagou as postagens e informou que o responsável pelas mensagens havia sido afastado. Embora a filmagem da audiência pública esteja disponível na íntegra no site da Câmara dos Deputados, em que é possível identificar a falsificação da fala atribuída ao presidente do CONFEF, a associação justificou que a publicação havia sido criada por outro perfil nas redes e apenas compartilhada sem a devida apuração. O exemplo suscita uma série de cuidados que poderiam ter sido observados a fim de evitar a situação. Veja a seguir três dicas importantes para o uso das redes:

- Antes de compartilhar algum post ou corrente, em qualquer rede social, sobre o assunto que for, verifique a fonte e a veracidade da informação. Duvide sempre. Na dúvida, não compartilhe.

- Antes de acusar alguém ou uma entidade, averigue a informação. Além do Google, os órgãos competentes podem ajudar esclarecer a suspeita. Dependendo do conteúdo postado, o autor pode ser processado por calúnia, injúria ou difamação.

- Evite dor de cabeça. Uma vez postado na Internet, você não tem mais controle sobre o conteúdo. Não te pertence mais. Se você é o que posta, nada mais justo que cuidar da sua imagem.